WIKIPÉDIA
A enciclopédia livre

Eduardo Frieiro

Eduardo Frieiro (Matias Barbosa, 5 de julho de 1889 – Belo Horizonte, 24 de março de 1982) foi um professor universitário e escritor brasileiro[1].

Biografia

Filho de imigrantes galegos[1], foi professor catedrático de Literatura Espanhola e Hispano-Americana na Universidade Federal de Minas Gerais, da qual recebeu o título de professor emérito[2]. Foi fundador da Faculdade de Filosofia, professor de Filologia Românica, fundador e primeiro diretor da Biblioteca Pública de Minas Gerais, hoje Biblioteca Pública Estadual Luiz de Bessa.[3]

Fundou, nos anos 1930, a Sociedade Editora Amigos dos Livros, que publicou mais de 25 livros durante seu funcionamento[4]. É considerado o primeiro autor a explorar vastamente a culinária de Minas Gerais ao publicar seu livro "Feijão, Angu e Couve" em 1966[5].

Membro da Academia Mineira de Letras (cadeira nº 07)[6], que mantém sua coleção.[7] recebeu da Academia Brasileira de Letras o Prêmio Machado de Assis pelo conjunto de sua obra.

Em 2012, o Governo de Minas Gerais instituiu o dia 05 de julho como "Dia da Gastronomia Mineira" em homenagem ao nascimento de Eduardo Frieiro[8].

Eduardo Frieiro

Nascimento	5 de julho de 1889 Matias Barbosa, Minas Gerais, Brasil
Morte	24 de março de 1982 (92 anos) Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil
Alma mater	Universidade Federal de Minas Gerais
Ocupação	escritor, romancista
Principais trabalhos	*Feijão, Angu e Couve*

Publicações[4]

Livros

- O club dos graphômanos. Belo Horizonte: Pindorama, 1927.
- Inquietude, melancolia. Belo Horizonte: Pindorama, 1930.
- Basileu. Belo Horizonte: Itatiaia, 1981. (Segunda edição, revista, de Inquietude, melancolia).

- O brasileiro não é triste. Belo Horizonte: Os Amigos do Livro, 1931.
- A ilusão literária. Belo Horizonte: Os Amigos do Livro, 1932.
- O cabo das tormentas. Belo Horizonte: Os Amigos do Livro, 1936.
- Letras Mineiras: 1929-1936. Belo Horizonte: Os Amigos do Livro,1937.
- Os livros nossos amigos. 4 ed. rev. e aum. Belo Horizonte: Coord. Cultura de Minas Gerais, 1980.
- O Diabo na livraria do cônego. Belo Horizonte: Cultura Brasileira,1945.
- Como era Gonzaga? Belo Horizonte: Secretaria da Educação/Publicações, 1950.
- Páginas de críticas e outros escritos. Belo Horizonte: Itatiaia, 1955.
- O alegre Arcipreste e outros temas da literatura espanhola. Belo Horizonte: Oscar Nicolai, 1959.
- O romancista Avelino Fóscolo. Belo Horizonte: Secretaria da Educação/Publicações, 1960.
- Feijão, angu e couve; ensaio sobre a comida dos mineiros. Belo Horizonte: Centro de Estudos Mineiros/UFMG, 1966.
- Torre de papel; motivos literários. Belo Horizonte: Imprensa Oficial, 1969.
- O elmo de Mambrino. Belo Horizonte: Imprensa Oficial, 1971.

Capítulos de livros

- Um Robinson Literário. In: CAVALHEIRO, Edgard (Org.) Testemunho de uma Geração. Porto Alegre: Globo, 1944. p. 115-24.

Artigos de periódicos

- Brotoeja literária. Avante! Belo Horizonte, 28 ago.1925. p.3.
- Os primórdios do futebol em Belo Horizonte. Vida Esportiva, Belo Horizonte, v.1, n.1, 14 nov. 1927.
- O Amigos do Livro. Minas Gerais, 19 jun. 1931. Caderno 2.
- Primários e autodidatas. Boletim Literário. Rádio Inconfidência Belo Horizonte, 02 setembro 1937.
- Sobre os biscateiros de traduções. Folha de Minas, Belo Horizonte,12 ago.1943. Caderno 2.
- Recordando Os Amigos do Livro. Revista do Livro, Rio de Janeiro, v.3, n. 10, p. 211-18, 1958.
- Notas sobre João Ribeiro. Kriterion, Belo Horizonte, n.53-54, jul.dez., 1960.
- A biblioteca assassinada. Estado de Minas, Belo Horizonte, 27 out. 1963.
- Ouro Prêto, fim de século. Minas Gerais, Belo Horizonte, dez. 1967. Suplemento Literário, v.2, n.68, p.12.
- Machado de Assis: o homem e a obra. Minas Gerais, Belo Horizonte, dez. 1967. Suplemento Literário, v.2, n.70, p.10.
- Recordando Os Amigos do Livro. Minas Gerais, dez. 1967. Suplemento Literário, v.2, n.68, p.2.
- Nossa boa biblioteca. Bol. Biblioteca Pública Estadual Luís de Bessa. Belo Horizonte, v.1, n.1, p. 8-12, jul. 1970.
- Saint Hilaire em Minas Gerais. Minas Gerais, Belo Horizonte, out. 1970. Suplemento Literário, v.5, n.214, p.8-9.
- Um pesquisador da História. Minas Gerais, Belo Horizonte, nov. 1970. Suplemento Literário, v.5, n.220, p.9.

- Recordando a velha capital. Minas Gerais, Belo Horizonte, nov. 1971. Suplemento Literário, v.6, n.271, p.3.
- História e mitografia. Minas Gerais, Belo Horizonte, ago. 1972. Suplemento Literário, v.7, n.313, p.12.
- Notícia. Minas Gerais, Belo Horizonte, jun. 1974. Suplemento Literário, v.9, n.405, p.2.
- Poesia e humor. Poesia pura. Minas Gerais, Belo Horizonte, maio 1980. Suplemento Literário, v.14, n.709, p.9.
- A sombra de Tiradentes. Minas Gerais, Belo Horizonte, abr. 1992. Suplemento Literário, v.25, n.1175, p. 12.

Ligações externas

- Trechos de *Feijão, angu e couve* (http://www.jangadabrasil.com.br/indice/autor/pesquisar.asp)
- Biografia, em "Descubra Minas" (http://descubraminas.com.br/MinasGerais/Pagina.aspx?cod_pgi=2957)
- 50 anos do primeiro livro de Eduardo Frieiro (http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/literaria_corpo_discente/article/download/9284/8067)
- Artigo de jornal: "Um mestre da maledicência", de Humberto Werneck. *O Estado de S. Paulo,* 7 de julho de 2015. http://cultura.estadao.com.br/noticias/geral,um-mestre-da-maledicencia,1720444

Referências

1. Marcelo, Carlos (23 de agosto de 2019). «O homem que amou os livros (e, nem tanto, os escritores)» (https://www.em.com.br/app/noticia/pensar/2019/08/23/interna_pensar,1079279/amp.html). *Estado de Minas*. Consultado em 11 de agosto de 2023
2. MONTEIRO, Norma de Góes (1994). *Dicionário Biográfico de Minas Gerais. Período Republicano. 1889/1991* (https://dspace.almg.gov.br/handle/11037/128). Belo Horizonte: Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais. ISBN 85-85157-02-X
3. Minas, Estado de; Minas, Estado de (23 de agosto de 2019). «O homem que amou os livros (e, nem tanto, os escritores)» (https://www.em.com.br/app/noticia/pensar/2019/08/23/interna_pensar,1079279/o-homem-que-amou-os-livros-e-nem-tanto-os-escritores.shtml). *Estado de Minas*. Consultado em 16 de maio de 2022
4. Carvalho, Maria da Conceicao (25 de março de 2008). «Cordialmente, Eduardo Frieiro: fragmentos (auto) biográficos» (https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/ECAP-7D4K2P). Consultado em 3 de julho de 2024
5. BH, Portal Sou (4 de agosto de 2015). «Troféu Eduardo Frieiro premia pessoas e instituições que mantém viva a memória da culinária mineira | Notícias Sou BH» (https://soubh.uai.com.br/noticias/gastronomia/trofeu-eduardo-frieiro-premia-pessoas-e-instituicoes-que-mantem-viva-a-memoria-da-culinaria-mineira). *Portal Sou BH*. Consultado em 3 de julho de 2024
6. «Cadeiras | Academia Mineira de Letras» (https://academiamineiradeletras.org.br/cadeiras/). Consultado em 16 de maio de 2022
7. «ACADEMIA MINEIRA DE LETRAS COMPLETA 110 ANOS DE VALORIZAÇÃO DA LITERATURA | Academia Mineira de Letras» (https://academiamineiradeletras.org.br/sem-categoria/academia-mineira-de-letras-completa-110-anos-de-valorizacao-da-literatura/). Consultado em 16 de maio de 2022
8. MINAS GERAIS. LEI nº 20.577, de 21/12/2012. Disponível em: https://www.almg.gov.br/legislacao-mineira/LEI/20577/2012/. Acesso em 02 jul. 2024.

Obtida de "https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Eduardo_Frieiro&oldid=68374717"